



Análise da cultura capitalista do sucesso e seus impactos nas metas de vida dos alunos do Ensino Médio.

Guilherme Cunha Roese e Lorenzo Feltes Appel
Orientador: Marcelo Felipe Vier

1. INTRODUÇÃO

Nosso projeto se trata da análise da cultura capitalista do sucesso, e a influência que ela pode exercer sobre as metas de vida dos alunos de segundos e terceiros anos do Ensino Médio de escolas públicas e privadas de Novo Hamburgo. Nossa pesquisa foi embasada pela seguinte pergunta norteadora: A cultura capitalista de sucesso influencia as metas de vida dos estudantes dos segundos e terceiros anos do Ensino Médio das escolas públicas e privadas em Novo Hamburgo?

2. OBJETIVOS

O nosso objetivo geral consiste em: verificar se a cultura capitalista do sucesso possui impactos nos objetivos futuros dos alunos de ensino médio das escolas públicas e privadas de Novo Hamburgo.

Objetivos específicos são os seguintes:

- 1 - Analisar se a pressão que a cultura capitalista do sucesso exerce nos estudantes difere com base nas instituições públicas ou privadas.
- 2 - Identificar características das pessoas impactadas pela cultura capitalista do sucesso.
- 3 - Listar os principais motivos pelos quais pessoas podem se sentir impactadas pela cultura capitalista do sucesso.
- 4 - Investigar como os estudantes lidam com as pressões sociais e familiares relacionadas ao sucesso.
- 5 - Identificar se os estudantes possuem um plano de vida claro e como a cultura do sucesso pode afetar esses planos.

3. HIPÓTESES

Hipótese 1: Acreditamos que a cultura capitalista do sucesso influencia mais os adolescentes de escolas privadas.

Hipótese 2: A cultura capitalista do sucesso influencia mais estudantes de escolas públicas, uma vez que os estudantes de escolas privadas.

Hipótese 3: A cultura capitalista do sucesso influencia nas metas de vida dos estudantes, varia conforme o contexto social e familiar em que estão inseridos.

Hipótese 4: A cultura capitalista do sucesso não influencia os estudantes em geral.

4. JUSTIFICATIVA

Diante do tema em questão, procuramos maneiras de demonstrar a relevância do nosso projeto, o que resultou na identificação de diversos autores que trabalharam com o tema, conforme demonstrado na citação a seguir, que apresenta: "A cultura do sucesso pode exercer uma pressão significativa sobre os indivíduos, moldando suas aspirações e influenciando suas escolhas de vida". (BOTTON, 2008). Conforme argumentado pelo autor, vivemos em uma sociedade obcecada pelo sucesso e pela busca incessante por condição social e reconhecimento. Essa cultura do sucesso, muitas vezes, leva-nos a comparar nossas conquistas com as dos outros, gerando ansiedade e insatisfação. Compreender como essa cultura do sucesso afeta a saúde mental e o bem-estar dos indivíduos, especialmente dos jovens em fase de formação, é crucial para o desenvolvimento de estratégias de promoção da resiliência e do equilíbrio emocional. Diante da importância desse tema, a presente pesquisa aspira investigar os efeitos da cultura do sucesso nos adolescentes, com foco em duas instituições distintas: escolas públicas e privadas.

5. MATERIAIS E MÉTODOS (OU METODOLOGIA)

Para concretizar os objetivos deste projeto, adotamos uma abordagem de pesquisa qualitativa, complementada pela revisão da literatura especializada. Foi realizado um formulário online, criado através do Google Formulários, aplicado aos estudantes de segundos e terceiros anos de Ensino Médio, provenientes de escolas públicas e privadas em Novo Hamburgo. O questionário, elaborado minuciosamente, abordou questões cruciais relacionadas ao tema em análise, incorporando perguntas abertas e semi-abertas para permitir uma análise aprofundada das respostas. Paralelamente, conduzimos uma revisão bibliográfica abrangente para contextualizar a cultura do sucesso, identificar teorias relevantes e estabelecer comparações com estudos anteriores e as respostas obtidas no formulário.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo investigou a teia de influências que moldam a pressão do sucesso sobre os jovens, emergiram três categorias principais: família, sociedade e pressões internas, todas interligadas de maneira complexa. A família exerce um papel fundamental, com os participantes indicando que a busca por validação parental cria uma dinâmica onde essa instituição social é vista simultaneamente como fonte de apoio e pressão intensa. A sociedade, por sua vez, desempenha um papel determinante ao estabelecer padrões de sucesso que abrangem riqueza material e status social. A mídia, como parte integrante da sociedade, exerce influência considerável ao promover a imagem de sucesso baseada na posse de bens materiais. A busca pelo sucesso é frequentemente vinculada à mobilidade social e à melhoria das condições econômicas, o que é particularmente relevante para indivíduos provenientes de contextos socioeconômicos desfavorecidos. Além das pressões externas, as pressões internas também têm um impacto substancial. Os participantes relataram ansiedade, estresse e sentimentos de inadequação, todos resultantes da pressão que sentem para atender às suas próprias expectativas. Essa pressão interna é frequentemente alimentada por um desejo de se destacar e provar suas habilidades excepcionais. O sistema educacional, por sua vez, intensifica essas pressões ao estabelecer altas expectativas acadêmicas e enfatizar o desempenho como medida de sucesso. A constante comparação com colegas e o medo de não alcançar os padrões estabelecidos contribuem para a ansiedade e o estresse. No entanto, as respostas variam de acordo com experiências individuais, níveis de ambição e apoio familiar. Nem todos os jovens enfrentam a mesma pressão, com alguns se sentindo mais intensamente pressionados do que outros. Essa diversidade de respostas sublinha a complexidade do fenômeno da pressão do sucesso.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em sumo, os adolescentes de segundos e terceiros anos do Ensino Médio de instituições distintas se sentem influenciados pela cultura capitalista do sucesso, que acaba por pressioná-los e mantê-los reféns de um estereótipo de sucesso, que em certas ocasiões acaba por ser inalcançável. Juntamente a isso, a cultura do sucesso acaba por causar efeitos distintos nos estudantes, que podem ser tanto físicos quanto mentais, o que se prova ser preocupante quando acaba por afetar o desempenho dos mesmos, em contrapartida, houve respostas que alegam que a cultura capitalista os influenciou positivamente, se apresentando mais com um incentivo para buscarem seu sonhos. Portanto, percebe-se que varia de pessoa para pessoa.

A pressão para atingir o sucesso acadêmico e profissional concebe um medo constante de não estar à altura das expectativas, essa ansiedade pode desencadear estresse significativo, manifestando-se não apenas emocionalmente, mas também em sintomas físicos. Ainda assim, podemos concluir que a pressão exercida pela cultura capitalista do sucesso influencia nas metas de vida dos estudantes, contudo sua intensidade varia conforme o contexto social e familiar em que estão inseridos. Apesar disso, é notável que temos um longo caminho para que as pessoas se conscientizem sobre a cultura do sucesso, tanto os seus benéficos, quanto os malefícios que ela pode exercer na saúde mental dos estudantes. Com este trabalho acreditamos que estamos ressaltando essa questão tão importante, fazendo com que os estudantes se questionem sobre a influência de seu sistema socioeconômico em suas metas de vidas.

8. REFERÊNCIAS

- AYLMER, Robert C.; CARTER, B. *O lançamento do jovem adulto solteiro*. As mudanças no ciclo de vida familiar, p. 206-222, 1995.
- BOURDIEU, Pierre. *Distinction a social critique of the judgement of taste*. In: Inequality. Routledge, 2018.
- BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. 13ª ed. Tradução de Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- HAN, Byung-Chul. *Sociedade do cansaço*. Editora Vozes Limitada, 2015.
- SACRISTÁN, Gimeno; GÓMEZ, Al Pérez. *Compreender e transformar o ensino-4*. Artmed Editora, 2009.